

Só o Setor "O" possui 70 mil habitantes

Com cerca de 70 mil habitantes, o setor O Norte da Ceilândia (apesar de ser oficialmente designado como parte de Taguatinga), foi construído pela SHIS em 1977. Da sua história o padre Paulo Egidio de Azevedo muito sabe, pois desde a criação do setor trabalha ele com aquela comunidade.

— A maioria do pessoal aqui é nortista — diz ele — vindo por classificação primeiramente famílias oriundas do Piauí, Paraíba, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Rio Grande do Norte e Goiás. 98% dos moradores são católicos, mas o povo aqui tem uma "fé de cavalo", uma fé cristã misturada com muita superstição. Basta a gente pegar uma imagem qualquer, mesmo não identificado o santo exposto o povo vem beijar e deixar a sua esmola. Se aqui fosse construída uma Igreja para o Padre Cícero, ela sairia em três meses. Tanto faz vir a uma Igreja Católica como no Vale do Amanhecer, Casa da Bênção, em tudo o povo vai porque tem fé.

— O que a população mais reclama — continua padre Egidio — é do alto preço dos gêneros de primeira necessidade, ou dos alimentos em geral. Se você compra uma cabeça de cebola e um tomate acabou seus 10 cruzeiros. É um povo cansado mais que gosta muito de festa. Aqui os batizados e casamento são verdadeiras festas. 60% dos casais são amigos, pois são pessoas que vêm do interior, precisamos aos poucos tentar legalizar essa situação.

— Mesmo assim — lembra Padre Egidio — fazemos uma média de 12 casamentos por mês. 50 batizados aos domingos e tem ocasiões que a gente chega a fazer 160 batizados de uma só vez, pois aqui nasce gente a 3 por 2.

— O povo daqui não é rico, mas também não é pobre. São todos trabalhadores. Ninguém pode também ficar sem fazer nada porque morre à mingua, mas o povo não tem medo de gastar.

— Quanto a nossa Igreja ser ainda de tábuas e mais parecer um acampamento provisório, é bom lembrar que quando aqui chegamos não existia nada. Arrumei umas tábuas e começamos a celebrar missa na rua. No início poucos encostavam no altar, achavam ser alguma religião ambulante. Mas estou aguardando com ansiedade que a Terracap libere o terreno para a construção da "Paróquia Senhor Bom Jesus", que será construída entre as quadras 11 e 13 do Setor O. Temos também um segundo terreno entre a quadra 4 e 6 desse mesmo setor.

REIVINDICAÇÕES

Entende o padre Paulo Egidio que realmente as maiores reivindicações dos moradores do Setor O em relação a obras públicas, é no tocante a aceleração dos serviços de infraestrutura, "principalmente rede de esgoto e pavimentação, pois com esse período seco a poeira deixa tudo muito sujo e os fortes ventos de Brasília ajudam a levantar o pó".

